



FISCALIZAÇÃO RESPONSIVA



Anova cultura fiscalizatória da ANTAQ
responsividade e classificação de risco


Fiscalização Responsiva

Cenário e tomada de
decisão



O modelo tradicional



- I. Década de 90;
 - II. Necessidade de diminuição do tamanho do Estado – Programa Nacional de Desestatização;
 - III. Estado como agente regulador da prestação desses serviços;
 - IV. Ações de caráter punitivo (comando-controle).
- 

Modelo tradicional (PPF 2017-2019)

Metodologia de Elaboração



Mudança de Cenário



- ❖ Setor adquire mais experiência decorrentes da atividade fiscalizatória; → demanda menores encargos
- ❖ Servidores também mais experientes → reavaliam e criticam os objetivos e procedimentos de trabalho;
- ❖ Consumidor exige padrões mais elevados na qualidade dos serviços prestados



Relações entre os players se tornam mais complexas



Motivação para adoção do novo modelo



Necessidade de desenvolvimento de modelo determinístico de suporte à decisão de planejamento fiscal.

*Conferir maior efetividade às fiscalizações
(quem, quando, onde e como)*

Racionalização da utilização dos recursos



Os números da fiscalização

Necessidade de rever a metodologia tradicional

1. Crescimento do nº de serviços regulados:

- i. 2014: 1272;
- ii. 2016: 1540 (+21% e/r 2014);
- iii. 2021: 2141 (+68% e/r 2014).

2. Redução do nº de servidores na fiscalização:


- i. 2016: 204 servidores;
- ii. 2021: 169 servidores (-17% e/r 2016).

3. Aumento no nº de fiscalizações:

Ano	Fiscalizações	Em relação a 2014
2014	1120	-
2015	1154	3%
2016	1211	8%
2017	1173	5%
2018	1384	24%
2019	1465	31%
2020	1294	16%

NOVO MODELO: Fiscalização responsiva



- ❖ **Regulação Responsiva:** Resposta adequada para cada situação encontrada.
 - ❖ **Fiscalização Responsiva:** Estratégias voltadas para o alcance da conformidade regulatória, moduladas a partir do histórico comportamental das empresas.
 - ❖ **Objetivo principal:** *Regulatory Compliance/Conformidade Regulatória*
- 

Fiscalização responsiva: origem

IAN AYRES e JOHN BRAITHWAITE – 1992

Princípio da Teoria Responsiva: ferramenta flexível e atemporal.

Infrações similares não obrigatoriamente são objeto de idêntico tratamento.

Objetivo: Conformidade **regulatória** (atingir padrões) com diferentes ações.

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE



REGULATORY ENFORCEMENT AND INSPECTIONS: OECD BEST PRACTICE PRINCIPLES

Inspection Reform: Approaches and New Trends in Effective Regulatory Delivery

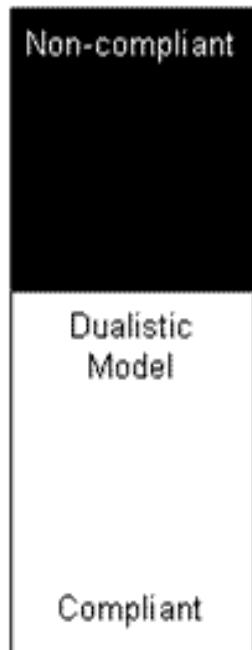
Intercontinental Hotel, Amman, Jordan, June 2-3

Nick Malyshev
Head of the Regulatory Policy Division
OECD

Fiscalização responsiva: origem

Pirâmide de “Compliance” - Ian Ayres and John Braithwaite

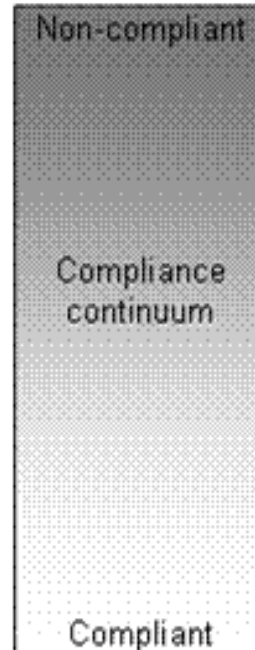
Alternative compliance models



Simple dualistic compliance model

Non-compliant → Maximum sanction

Compliant → No sanction

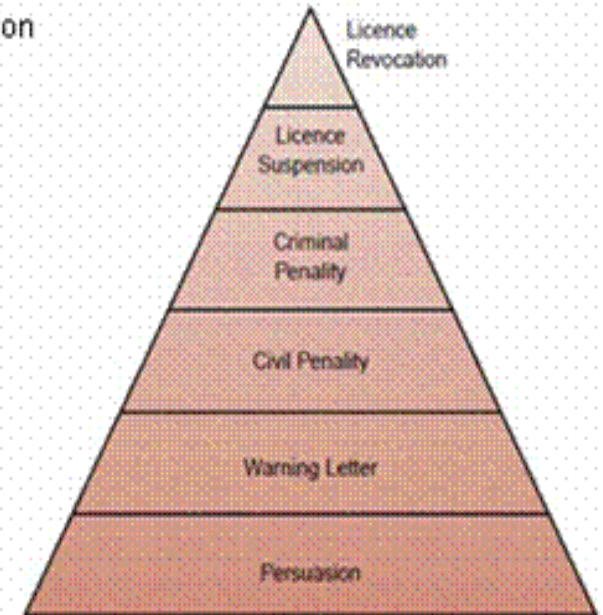


Compliance continuum

Deliberately Non-compliant → Maximum sanction

Accidentally Non-compliant → Lesser sanction

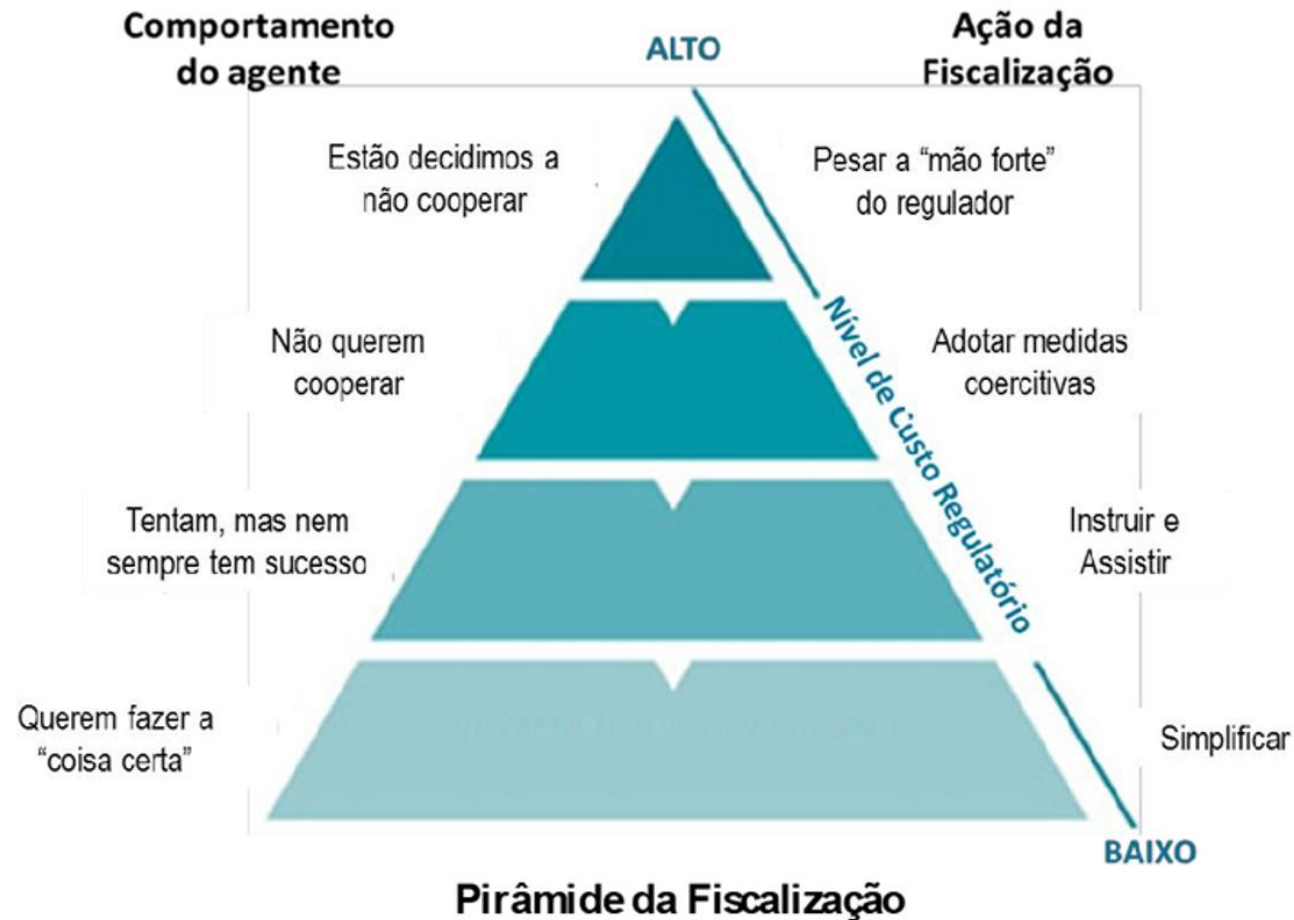
Compliant → No sanction



Source: Ayres and Braithwaite (1992)

Compliance pyramid used for traffic violations


Fiscalização responsiva: origem



Fonte: Congresso Brasileiro de Regulação da ABAR

Prateleira de insumos



- ❖ Processos de Fiscalização e Sancionadores;
 - ❖ Presença do fiscal;
 - ❖ Fiscalização educativa;
 - ❖ Cartilhas, divulgação de normativo;
 - ❖ Plano de Melhorias/de Ações;
 - ❖ Divulgação da percepção de risco individualizada;
 - ❖ Ranking;
 - ❖ Relatórios individualizados.
- 

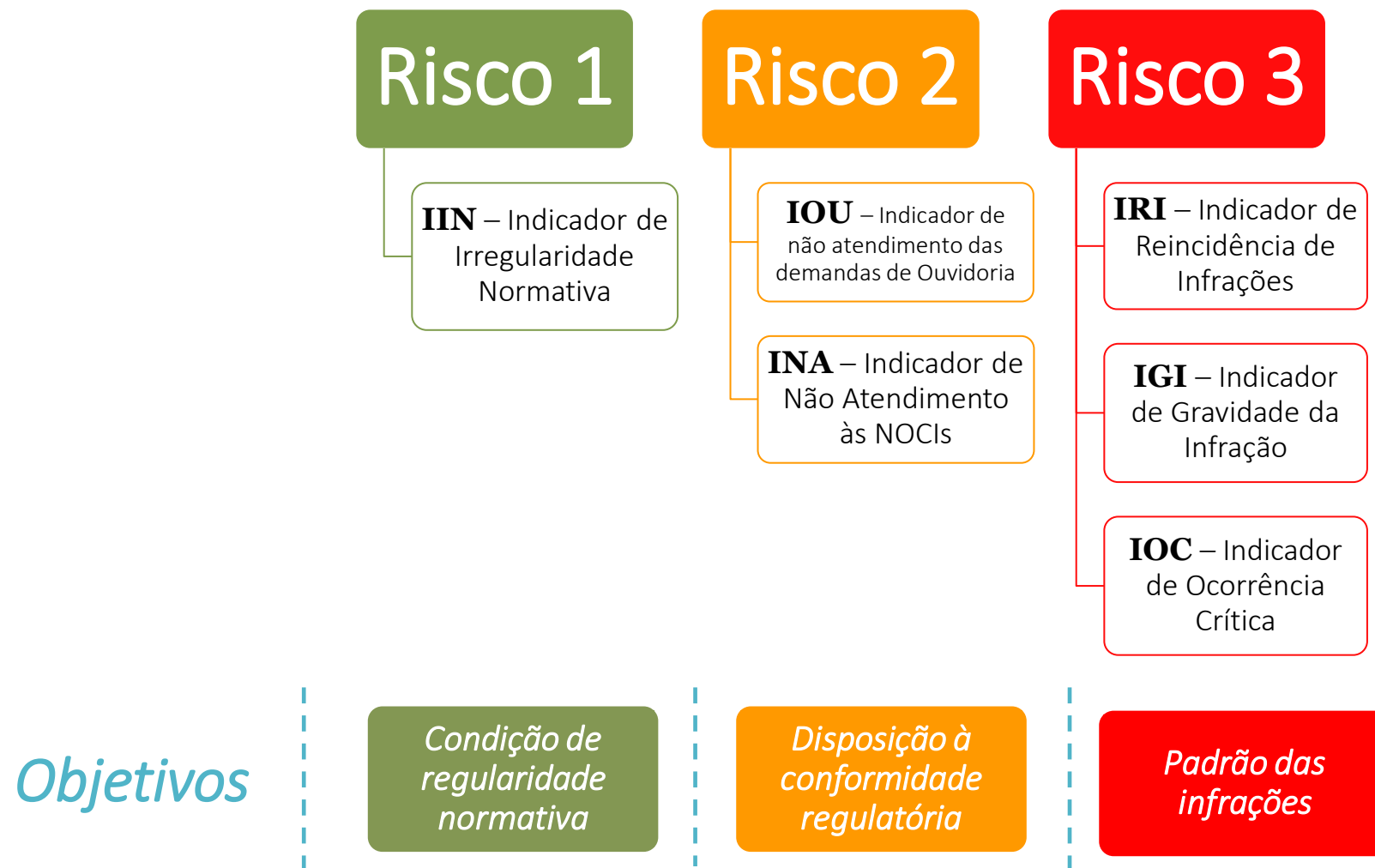
Fiscalização Responsiva

PAF 2022

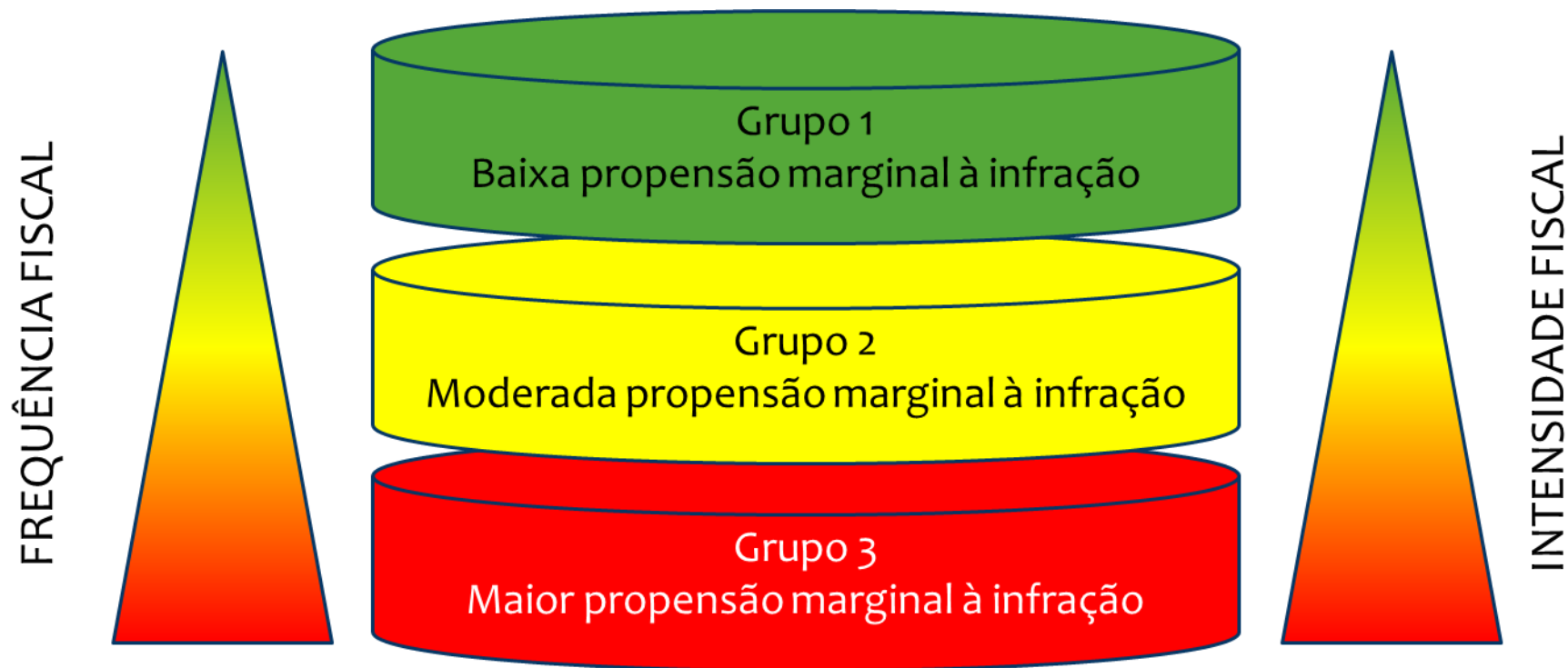
Metodologia aprimorada



Metodologia - PAF 2022



Metodologia - PAF 2022



Padronização das faixas de classificação

PAF 2021

Percentual fixo para cada grupo de risco:

1. O grupo A: máximo, 75% dos regulados que apresentaram os menores IPRs;
2. O grupo B: 18%;
3. O grupo C: 7%;
4. IPRs idênticos classificados no mesmo subgrupo.



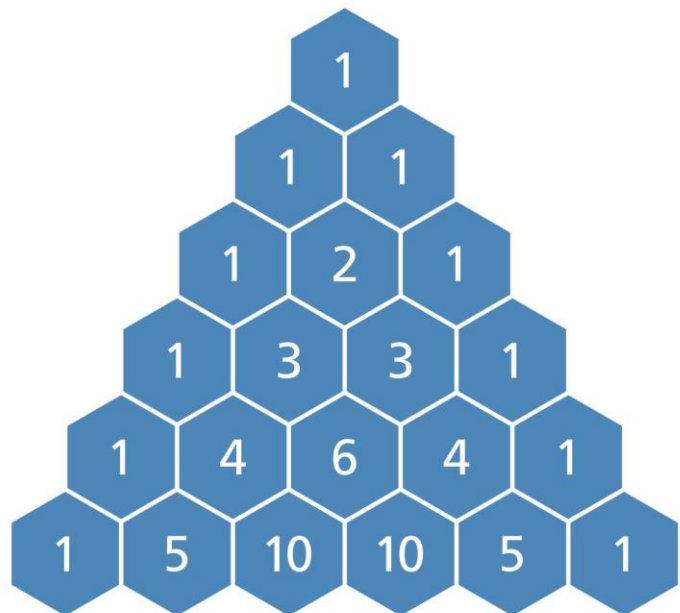
- ❖ Quando regulado apresentava melhora de seu IPR, deslocado para a base da pirâmide de perfil de risco, outro regulado, que não apresentou alteração de seu IPR, era "empurrado" para "cima" na pirâmide, classificado em um perfil de risco pior;
- ❖ Assim, o desempenho de determinado regulado influenciava a classificação do outro.
- ❖ Dificultava o monitoramento do comportamento do regulado.

PAF 2022

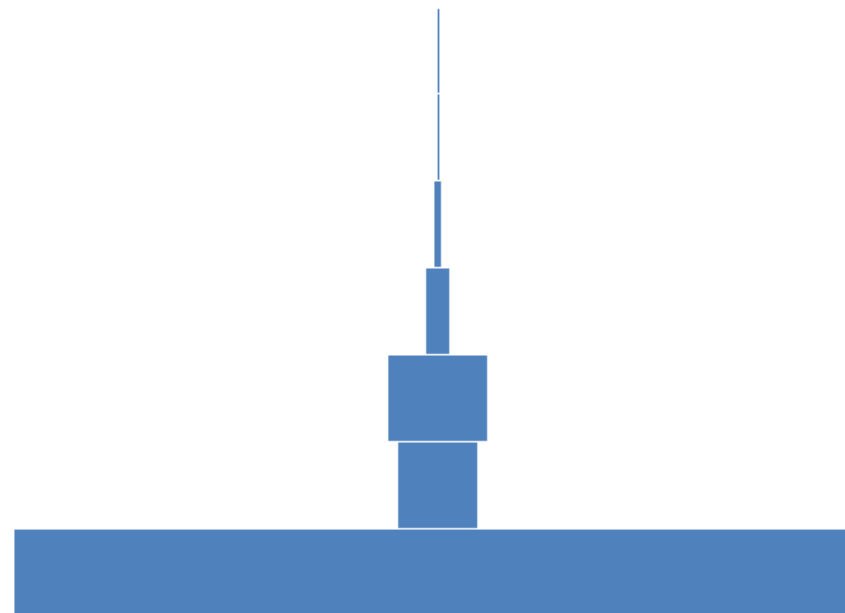
Faixas de valores: Cada subgrupo de risco passe a ser definido a partir da seguinte distribuição dos valores do IPR:

Subgrupo de risco	Faixa IPR
C4	$70 < \text{IPR} \leq 100$
C3	$60 < \text{IPR} \leq 70$
C2	$50 < \text{IPR} \leq 60$
C1	$40 < \text{IPR} \leq 50$
B2	$30 < \text{IPR} \leq 40$
B1	$15 < \text{IPR} \leq 30$
A2	$5 < \text{IPR} \leq 15$
A1	$0 \leq \text{IPR} \leq 5$

Padronização das faixas de classificação



“Pirâmide de Pascal”

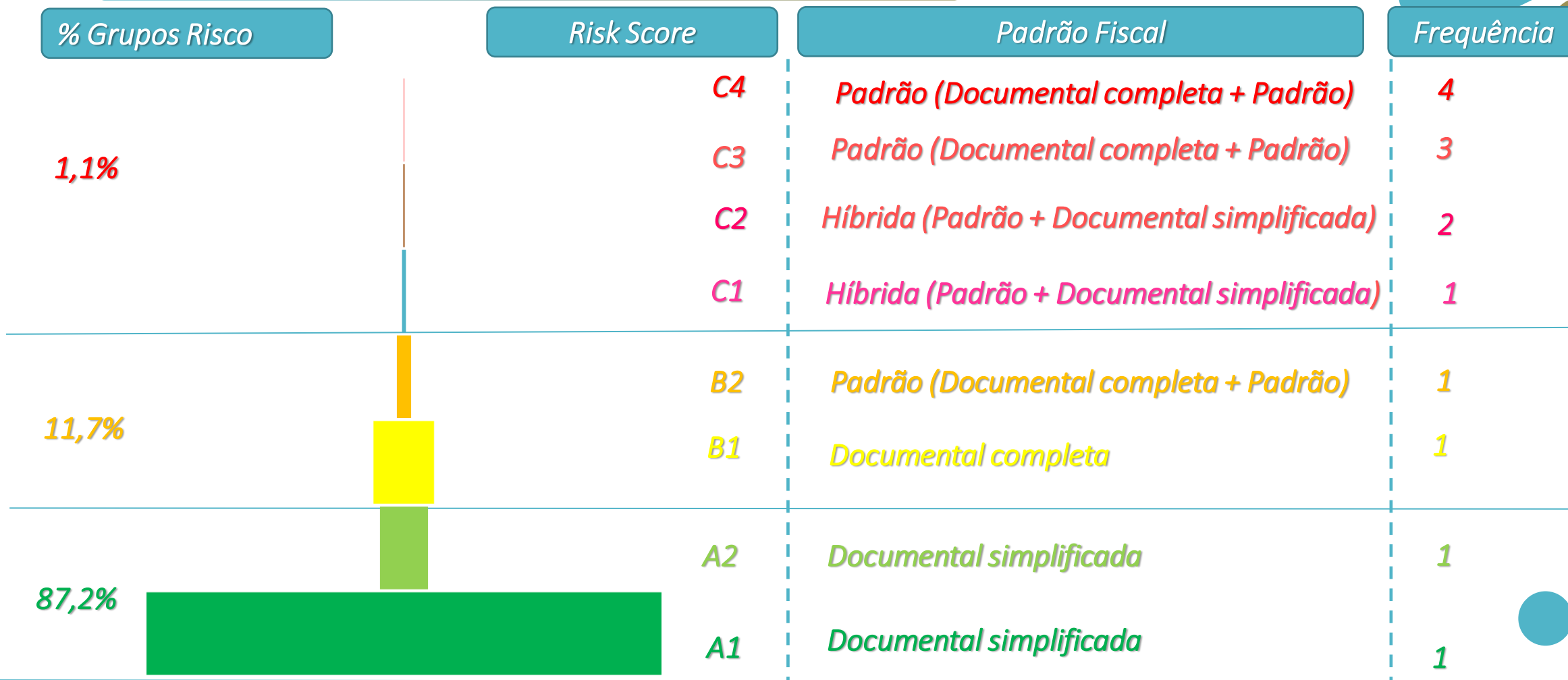


“Pirâmide maia”

Padronização facilitará o monitoramento e a avaliação da evolução da conformidade regulatória de todos os regulados.



Nova pirâmide responsiva Antaq



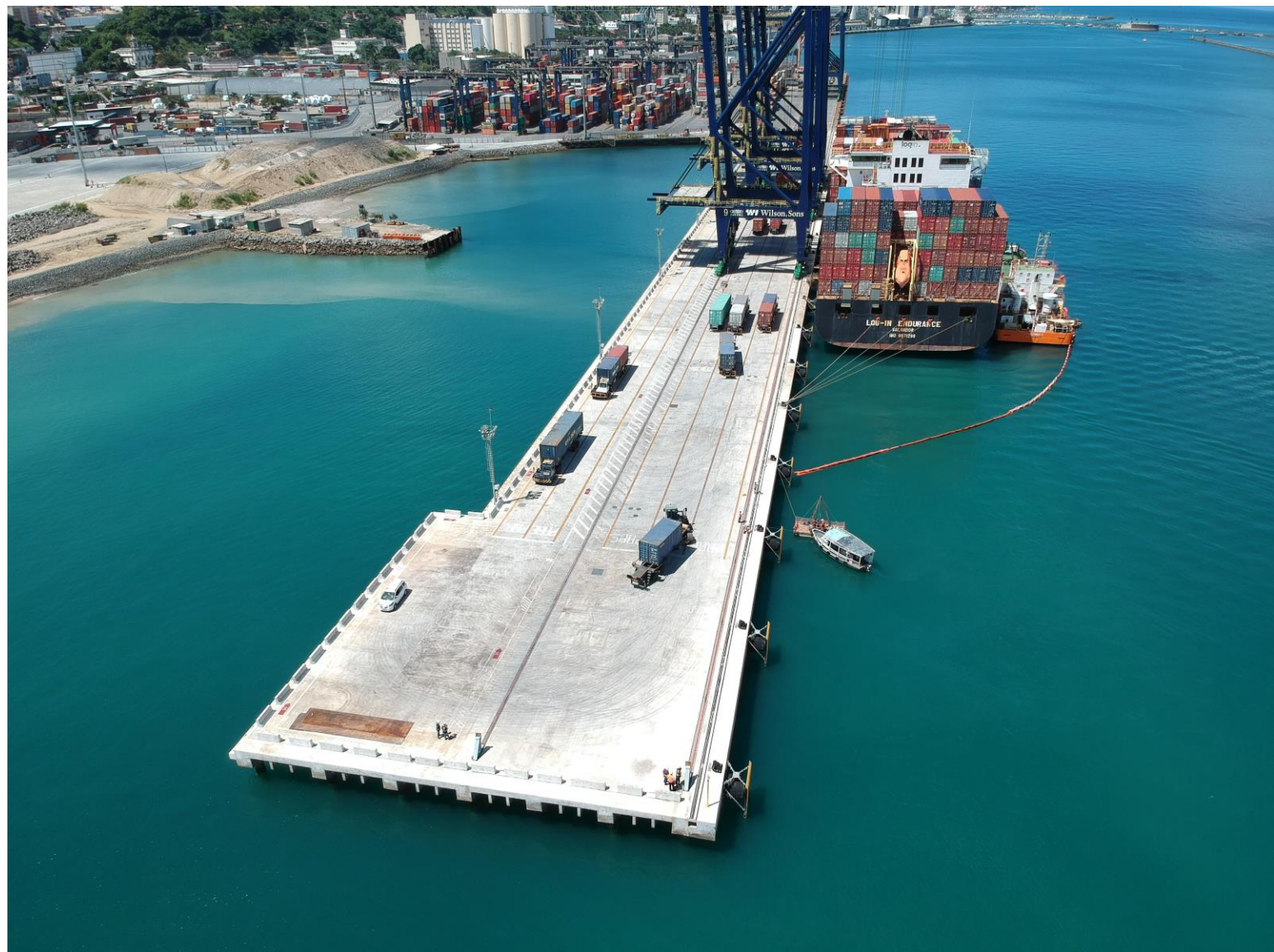
Observações



Observa-se uma tendência de queda dos processos com penalidade aplicada;



Com o intuito de garantir a qualidade dos serviços prestados e otimizar a alocação de recursos da Agência, o planejamento das fiscalizações continuará em constante evolução, propondo novas diretrizes estratégicas de fiscalização.





Obrigada!



E-mails:
gabriela.costa@antaq.gov.br

Ramais:
6930